

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA IBIAPABA: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O MERCADO DE TRABALHO NO ESTADO DO CEARÁ

Aldânia Maria de Melo Lima Soares<sup>1</sup>

Marisa Pascarelli Agrello<sup>2</sup>

### RESUMO

A Educação Profissional foi implantada no Estado do Ceará-Brasil no ano de 2008 objetivando disponibilizar aos jovens uma educação de qualidade, além de oportunizar à sociedade profissionais de excelência e com competência para desenvolver várias funções na economia e conseqüentemente no setor produtivo. A pesquisa tem por objetivo compreender a percepção dos professores sobre a integração curricular no Ensino Médio Integrado da Serra da Ibiapaba, buscando em suas falas como percebem a interdisciplinaridade e a integralidade nas escolas pesquisadas e a inserção dos alunos no mercado de trabalho. A partir do estudo realizado, da análise das entrevistas e dos documentos institucionais, concluímos que a organização curricular está estruturada na integração dos conteúdos das disciplinas entre as áreas técnica e geral, desenvolvidos de forma interdisciplinar pela pedagogia de projetos, havendo dessa forma a integralidade dos conhecimentos conferindo sentido de unidade para os educandos.

**Palavras-chave:** Ensino Profissionalizante, Ensino Médio Integrado, Integração Curricular, Competência Profissional, Mercado de trabalho.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultante da pesquisa de mestrado desenvolvida na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia no Instituto de Educação em Portugal sob a orientação da Prof. Dra. Marisa Pascarelli Agrello buscando compreender a integração, entre o ensino médio com a educação profissional no cenário educacional e o seu potencial de inserção no mercado de trabalho da Serra da Ibiapaba.

Atualmente no Estado do Ceará, o Ensino Médio Integrado da Educação Profissional atendeu e atende milhares de alunos em 20 municípios, criando oportunidades de emprego para os jovens cearenses solucionando a falta de mão-de-obra qualificada no mercado local promovendo desenvolvimento sustentável com ampliação de renda, estabelecendo assim a

---

<sup>1</sup> Professora de História e Coordenadora de Ensino Médio Integrado da Serra da Ibiapaba, [aldaniaipu@hotmail.com](mailto:aldaniaipu@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Prof. Dr. Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Inta - UNINTA - Brasil. [marisagrello@gmail.com](mailto:marisagrello@gmail.com);

problemática da pesquisa de como superar a dicotomia trabalho manual versus trabalho intelectual e a incorporação da dimensão intelectual ao trabalho produtivo para a formação de trabalhadores capazes de atuar como profissionais e cidadãos.

Desta forma, o estudo é uma contribuição de reflexão à temática , discutindo os avanços frente às experiências concretas do ensino técnico e médio no Estado do Ceará, com a pretensão e ousadia de centrar na dificuldade de uma formação humana integral e crítica dos jovens nordestinos inseridos nesta modalidade de ensino na esfera pública, imersos em um sistema capitalista tardio com uma perversa concentração de renda e cisão social, que solicita incessantemente mão-de-obra barata,entretanto, preparada e produtiva ( CIAVATTA, 2014).

Com a intencionalidade de guiar a pesquisadora, desde os caminhos teóricos até os resultados a serem alcançados o objetivo da investigação é compreender a percepção dos professores sobre a integração curricular no Ensino Médio Integrado da Serra da Ibiapaba, buscando em suas falas , como percebem a interdisciplinaridade e a integralidade nas escolas pesquisadas e a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

## **METODOLOGIA**

A realização da pesquisa se configurou em um Estudo de Caso Múltiplos com a intenção de aprofundar os conhecimentos sobre uma realidade para a construção de uma proposição teórica abarcando uma sequência de fases: identificação e análise das características do contexto a ser investigado (área de estudo e objeto de estudo),delimitação do campo de análise (definição do problema e dos objetivos), utilização da Técnica de Análise de Conteúdo para as entrevistas realizadas com os sujeitos da pesquisa e Análise de documentos institucionais (Projetos Políticos Pedagógicos e Mapas de Inserção dos Egressos no Mercado de Trabalho.

Por questões operacionais a pesquisa será desenvolvida nas seis cidades da Serra da Ibiapaba contempladas com as Escolas Profissionais Integradas ao Ensino Médio: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.

Em cada cidade, uma unidade educacional será campo da investigação, onde serão entrevistados os professores que atuam no Ensino Médio Integrado, envolvidos na ação

articulada no âmbito curricular e pedagógico, com expressiva experiência profissional e acadêmica nos referenciais técnicos, teóricos e no contexto social local.

A pesquisa incidiu fundamentalmente na análise das entrevistas dos professores de seis instituições públicas de Educação de Ensino Médio Integrado da Serra da Ibiapaba, e mais especificamente na descrição e interpretação das práticas e ações pedagógicas e suas repercussões no rendimento escolar.

Os sujeitos da pesquisa, os professores das seis unidades escolares investigadas, atenderam aos critérios de inclusão e compromisso com aceitação manifestada na assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, além de atender aos critérios de serem concursados pelo Estado e com titulação de pós-graduação, atuação nas unidades educacionais de forma efetiva na região desempenhando suas atividades profissionais a mais de cinco anos com experiência docente ou de gestão na modalidade de ensino.

## **DESENVOLVIMENTO**

A pesquisa se apoiou na Teoria do Capital Humano, pois a mesma concebe a Educação como um instrumento que realiza a manutenção e o crescimento do capital, mantendo o sistema produtivo para a geração contínua e crescente da produção e do lucro nos setores produtivos e mercantilistas.

Segundo Frigotto (2014), para o capital humano crescer e aumentar é fundamental a existência da Educação, pois realiza o desenvolvimento e a capilarização social de renda pela inserção produtiva e pelo preparo funcional dos trabalhadores para o mercado de trabalho. A Educação sozinha não é capaz de perpetuar o sistema vigente, mas, segundo Mészáros (2008), uma das funções principais da educação formal nas nossas sociedades é produzir tanta conformidade ou consenso quanto for capaz, a partir de dentro e por meio dos seus próprios limites institucionalizados e legalmente sancionados.

A Teoria do Capital Humano ao posicionar como prioritário o investimento no setor educacional para que haja desenvolvimento financeiro com geração de crescimento econômico e social deposita nas costas da Educação a condição e obrigação de saneamento de todos os males gerados pelo capitalismo sendo os verdadeiros e cruéis problemas geradores da desigualdade colocados em segundo plano.

Podemos arriscar a mencionar que a instituição escola oferece um saber deformado, entretanto, funcional para o capital. Como historicamente o saber é veiculado e distribuído de

forma desigual, favorece ao sistema capitalista com a instalação de uma reprodução com valores, ideias e conhecimentos úteis à subordinação.

Para a UNESCO (2018), hoje os ideais da Teoria do Capital Humano reaparecem com uma nova roupagem e estão entrelaçados com os objetivos nada educacionais das agências de fomento internacionais. Para as referidas organizações a má qualidade na educação é a responsável pela desigualdade e, assim, os países subdesenvolvidos devem estruturar seus sistemas educativos formando alunos e futuros trabalhadores para promoção do crescimento econômico.

Para a Frigotto (2015), a Teoria do Capital Humano coaduna com os postulados do Fundo Monetário Internacional para os países subdesenvolvidos, vinculando a escolarização à melhor qualidade de vida e conseqüentemente a uma maior renda. Percebemos infelizmente, que a educação está subordinada à política econômica, tendo que se adaptar ao sistema formando trabalhadores aptos a reprodução incessante do capital com caráter seletivo, excludente expressando uma pseudodemocracia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para a presente investigação foi utilizada a abordagem qualitativa e para isso optou-se pelo método de análise de conteúdo que consiste em um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento que se aplicam a discursos extremamente diversificado (BARDIN, 2006).

As entrevistas foram realizadas individualmente com os professores em dois momentos. O primeiro encontro com a pesquisadora, os sujeitos participantes apresentam suas percepções, conceitos, definições, ponto de vista e conhecimentos. No segundo encontro os entrevistados têm a oportunidade de averiguar se os dados cedidos, foram adequadamente utilizados, e se condizem com suas experiências, significados e intenções podendo esclarecer/rever os pontos que ficaram nebulosos na compreensão desses sujeitos, visando à fiel transmissão dos valores compartilhados pelo grupo social.

O roteiro das perguntas selecionadas para as entrevistas semiestruturadas obedeceram a sequência das categorias de análise estabelecidas a priori considerando os objetivos da pesquisa e formaram 3 blocos : Integração curricular, Competências para o mercado de trabalho e Inserção profissional e social.

A análise referente ao bloco Integração curricular, os professores em suas falas demonstraram em comum que o conhecimento científico e tecnológico é um direito de todos, havendo a necessidade de investimentos financeiros sistemáticos e sua legitimação por meio de construção com a sociedade de uma política pública ampla e perene com a possibilidade de construção de espaços de participativos e democráticos, de produção de conhecimentos emancipatórios, novas solidariedades, novos modos de produção e convivência social e cultural.

Com relação a trabalhar na perspectiva integradora e interdisciplinar, todos os professores foram unânimes em afirmar que é uma realidade em suas unidades escolares, definido no projeto políticos pedagógico, discutido, executado e implementado como ação pedagógica em reuniões de colegiado e planejamentos semestrais.

Assim, corrobora como afirma Lück (2013) que a interdisciplinaridade corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto a produção de novos conhecimentos como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Os professores destacaram também que as dimensões teórica e prática, em todos os momentos da formação do futuro profissional, deve ser contemplada com uma sólida formação científica e a tecnológica de ponta, ambas sustentadas em um consistente domínio das linguagens e dos conhecimentos sócios históricos.

Desta forma, o currículo integrado aponta para a formação integral do educando oferecendo condições de ampliar seu acervo intelectual, propiciando a apropriação de conceitos, capacitando-o para intervir criticamente na sua realidade, tornando-o mais atento as necessidades do meio e responsável pelas suas ações individuais e coletivas.

As falas neste bloco demonstram a necessidade e a importância da articulação das dimensões teórica e prática, da formação científica com a formação tecnológica no ensino profissional, para oferecer aos alunos maiores possibilidades de decisões em suas relações materiais no mercado de trabalho.

A análise referente ao bloco Competências para o mercado de trabalho, os professores reforçam em suas falas uma posição político-pedagógico em defesa da educação politécnica com caráter de formação integrada e conceituam o trabalho como princípio educativo, sendo

contrários à concepção capitalista burguesa que tem por princípio a fragmentação do ato de trabalhar em funções especializadas e autônomas.

Saviani (2009) defende a politênica postulando que o trabalho humano se desenvolva, numa unidade indissolúvel, onde os aspectos manuais e intelectuais estejam indissociáveis. Para o autor o trabalho exercido pelos homens deve envolver a concomitância dos exercícios corporais, mental, e intelectual gerando uma unidade laboral-corporal.

Frigotto (2015) é um grande crítico das relações de trabalho onde o sujeito é o capital e o homem é o objeto a ser consumido. Para o autor neste tipo de relação há uma construção negativa da educação na formação do trabalhador, pois lhe é negado um crescimento integral porque a escola como espaço educacional articula a submissão e alienação em sua constituição profissional. Destaca ainda, que é urgente pensar na unidade entre o ensino e o trabalho produtivo como princípio educativo e a escola politécnica teria essa competência organizacional.

A discussão sobre competências cognitivas complexas está relacionada diretamente a com a capacidade do trabalhador agir, em situações previstas e não previstas, com rapidez e eficiência, articulando conhecimentos tácitos e científicos a experiências de vida e laborais vivenciadas ao longo das histórias de vida (Machado, 2012).

Desta forma, os processos educativos escolares, sejam de educação geral, profissional ou ambas, se configuram como espaços de articulação com o conhecimento socialmente produzido, enquanto produtos, e como espaços de apreensão das categorias de produção deste conhecimento, enquanto processos metodológicos.

Na análise referente ao bloco Inserção profissional e social, para os professores a concepção de educação profissional para a região está diretamente relacionada com a absorção dos futuros profissionais no mercado local.

Partindo das considerações acerca da concepção dos professores sobre educação profissional para a região, entendemos que é uma proposta para os que vivem do trabalho, e sua efetivação tem como foco a educação. As orientações nos projetos pedagógicos das unidades escolares definem o trabalho como princípio educativo como a categoria que expressa a concepção de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, onde o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura são indissociáveis na construção de currículos integradores.

As falas atendem à concepção de Ciavatta (2014), pois o Ensino Médio Integrado deve se constituir como um processo formativo que integre as dimensões estruturantes da vida pessoal, trabalho, ciência e cultural, abrindo novas perspectivas para jovens concorrendo para a superação das desigualdades entre as classes sociais e que principalmente atenda ao mercado local sendo impulsionador de crescimento e desenvolvimento econômico.

As concepções e percepções dos professores sobre a educação profissional não só colabora na questão da sobrevivência econômica e inserção social, como também uma proposta educacional, que na integração de campos do saber, torna-se fundamental para os jovens na perspectiva de seu desenvolvimento pessoal e na transformação da realidade social que está inserido. Para Simões (2017) a relação e integração da teoria e prática, do trabalho manual e intelectual, da cultura técnica e a cultura geral, interiorização e objetivação vão representar um avanço conceitual e a materialização de uma proposta pedagógica avançada em direção à politécnica como configuração da educação média de uma sociedade pós-capitalista.

No tocante as análises documentais as unidades escolares seguem as orientações ministeriais contemplando em seus projetos políticos pedagógicos ações pedagógicas integradoras impulsionadoras do desenvolvimento econômico, entretanto, observamos que o Estado utilizada este espaço como canal de propagação e veiculação do viés ideológico do governo.

Seguindo esta orientação, os Projetos Político Pedagógico das unidades escolares são documentos que registram ações e propostas pedagógicas com a esperança em que no futuro o ensino das Escolas Profissionais Integradas ao Ensino Médio da Ibiapaba não será um mero adestramento final de técnicas produtivas para o mercado mas sim possibilitará a assimilação dos fundamentos das diversas e mais variadas técnicas utilizadas no processo de produção de forma crítica e seletiva.

Desta forma as ações pedagógicas devem estar expressas no documento garantindo a diversificação de estratégias metodológicas que possam assegurar uma eficiente forma de conduzir o processo de ensino e aprendizagem.

As seis unidades educacionais, lócus da pesquisa, apresentam práticas regulares de acompanhamento e monitoramento dos egressos previstas em seus projetos políticos pedagógicos. Relataram que como são instituições de ensino tecnológico se sentem na



obrigatoriedade de se manterem atualizadas diante das transformações da atual sociedade globalizada e das demandas do mercado local, regional e estadual.

Constatamos em nossas observações e diante dos documentos apresentados pelas gestoras das unidades escolares que a interação com as empresas da região é um fator fundamental do e para o sucesso da formação profissional e conseqüentemente a inserção dos egressos.

Ressaltam os gestores das unidades educacionais, que os documentos denominados, Mapas de Inserção dos Egressos no Mercado de Trabalho, registram não somente a inclusão do egresso, mas tem a finalidade de obter elementos para uma avaliação periódica do ensino e da formação do futuro profissional, demonstrando que este acompanhamento é um mecanismo indispensável no planejamento institucional.

As falas dos professores e os documentos institucionais analisados nos sinalizam que uma nova abordagem da educação para o trabalho traz implícita a necessidade de uma nova organização institucional e social do mercado, com a reformulação de papéis dos atores envolvidos no processo da educação (FREIRE, 2009).

Hoje a concepção de uma educação para o trabalho, na qual o aprender a fazer nada mais é do que fazer sempre, sem erros e repetitivamente, gerando produtividade, transcende para a possibilidade do fazer diferente, de tornar o trabalhador não apenas um apêndice da máquina, mas como alguém que estabeleça o diálogo e participação em todas as esferas, seja de ordem familiar, seja comunitária ou escolar (FREIRE, 2005).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O percurso ao longo da investigação não aponta novidades universais. Ao contrário, nos deparamos com questões recorrentes nos debates sobre os rumos da educação nacional especificamente a do ensino médio profissional. A novidade histórica está na especificidade local do Estado do Ceará em abrir as portas da escola pública para a inovadora invasão da pedagogia do empreendedorismo empresarial.

Nosso objeto de pesquisa, o Ensino Médio Integrado, demonstrou que nas unidades educacionais da Serra da Ibiapaba que foram lócus da pesquisa, a organização curricular está estruturada na integração dos conteúdos das disciplinas entre as áreas técnica e geral, desenvolvidos de forma interdisciplinar pela pedagogia de projetos, havendo dessa forma a integralidade dos conhecimentos conferindo sentido de unidade para os educandos.



Destacamos que a referida integração curricular não preconiza a hierarquização das ciências, nem tão pouco o somatório de conceitos ou a sobreposição de conteúdos, mas uma verdadeira integralidade dos saberes e dos fazeres, fundamentada nos pressupostos da interdisciplinaridade que busca a totalidade do conhecimento.

O ato investigativo que se debruçou sobre a relação da educação profissional da Serra da Ibiapaba e as novas perspectivas de trabalho no Estado do Ceará, demonstrou que há uma interligação das políticas de emprego e renda para viabilizar um quadro de mudanças da realidade a médio e longo prazo por agregar valor à economia tanto local, regional e conseqüentemente a estadual.

A trajetória da investigação permitiu responder a problemática da pesquisa, comprovando através das falas e das percepções dos sujeitos que através de uma estrutura curricular integradora há condição de superar a dicotomia trabalho manual versus trabalho intelectual, incorporando a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, formando trabalhadores capazes de atuar como profissionais e cidadãos plenos.

A partir do estudo realizado, da análise das entrevistas e dos documentos institucionais, podemos concluir que o objetivo geral de compreender a percepção dos professores sobre a integração curricular no Ensino Médio Integrado da Serra da Ibiapaba, buscando em suas falas, como percebem a interdisciplinaridade e a integralidade nas escolas pesquisadas e a inserção dos alunos no mercado de trabalho foi plenamente alcançado a partir da descrição pelos sujeitos da pesquisa da construção curricular nas unidades educacionais investigadas, na identificação das competências complexas desenvolvidas no corpo discente e a inserção profissional bem-sucedida no mercado de trabalho.

Nossas orientações para uma futura investigação chamamos atenção para a crescente e precoce profissionalização dos jovens nas faixas de 18 a 20 anos. Uma força de trabalho com formação profissional qualificada decorrente da integração do ensino médio que busca a sua inserção no mercado para a sobrevivência pessoal e familiar. Atualmente no Estado do Ceará o projeto de Educação com Escolas Públicas em Tempo Integral para os jovens carece de pesquisas para nortear as reais necessidades de cada Município na busca de qualificação e competitividade para um real e sustentável desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 18ª Ed. Lisboa: Edições. 2006

CIAVATTA, M. **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez. 2014.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. 12ª Ed. São Paulo: Cortez. 2015.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 20ª edição Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2009

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 25ª edição Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005

FRIGOTTO, G. **Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas**. 10ª Ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2014.

LÜCK, Heloísa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 12ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MACHADO, L. **A Institucionalização da lógica das competências no Brasil**. Pró-Posições, Campinas. 2012.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. Tradução: Isa Tavares. 2ª Ed. São Paulo: Boitempo. 2008.

SIMÕES, C. A. **Juventude e educação técnica: a experiência na formação de jovens trabalhadores do colégio estadual Prof. Horácio Macedo/CEFETRJ. 2017**. 138 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal Fluminense. Niterói/RJ. 2017

UNESCO. **Educação para todos: o imperativo da qualidade: relatório conciso**. Disponível em. <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001373/137334POR.pdf> Acesso em: 16 set. 2018.